

Transporte na liderança

Pesquisa do IBGE mostra que a criação de empregos no setor de serviços no Estado cresceu 13,7%

O crescimento dos transportes puxou o setor de serviços no Espírito Santo em 2004, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Pesquisa Anual de Serviços (PAS) mostra que transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio representaram 38,7% da receita bruta do setor de serviços naquele ano, contra 35,5% em 2003.

A receita bruta das empresas dessa área atingiu R\$ 2,18 bilhões, com salários acumulados de R\$ 422,34 milhões para um total de 37,2 mil ocupados, em 2004.

Os números indicam aumento de 22% na receita, 21,8% em salários e 13,4% nos empregos em transportes.

No total, o setor de serviços no Estado teve um crescimento de receita bruta da ordem de 15,2% em 2004 sobre o ano anterior, atingindo R\$ 5,63 bilhões. Os salários, retiradas e outras remunerações alcançaram R\$ 1,05 bilhão, com alta de 23,6% sobre 2003.

O emprego em empresas prestadoras de serviços, no final de 2004, subiu 13,7% sobre o registrado no último dia de 2003, com um total de 129,8 mil pessoas trabalhando no setor. O número de empresas, no entan-

to, ficou estável, com 15,05 mil prestadoras de serviços em 2004 e 15,06 mil em 2003.

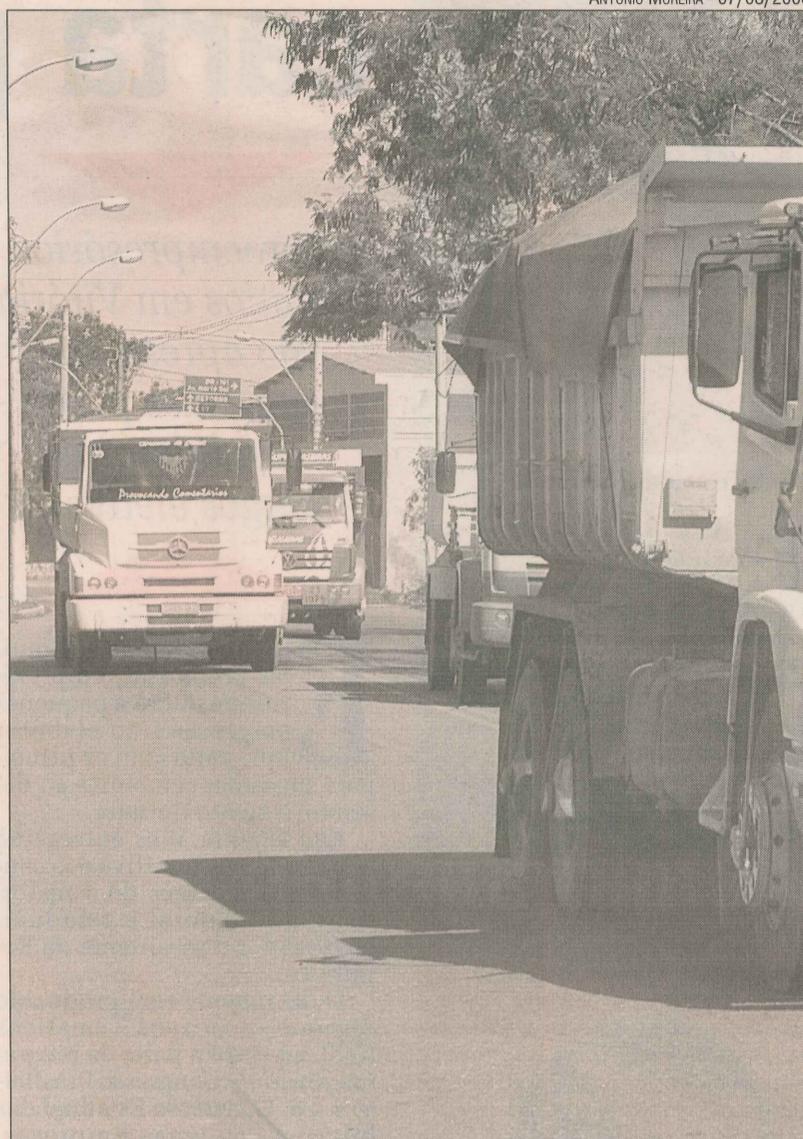
A supervisora de Documentação e Disseminação de Informações do IBGE no Espírito Santo, Shella Bodart Ramallete Gameiro, destaca a participação da área de transportes no total da receita bruta. "No Espírito Santo, a participação dos transportes é maior do que na média da região Sudeste, onde o principal item são os serviços de informação", observa Shella.

Ela salienta também o crescimento no número de empresas de transportes, que saltou de 1,24 mil para 1,68 mil de um ano para o outro, com alta de 35,2%.

Outro setor em que o Estado tem grande número de empresas é o de serviços prestados à família, que inclui alojamento e alimentação, cultura e recreação, serviços pessoais e ensino continuado (como cursos de línguas).

Mesmo com uma retração de 8,5% em 2004, esse tipo de serviço manteve a liderança no número de empresas, com 5,02 mil unidades.

Essa liderança não é suficiente, no entanto, para garantir uma participação expressiva no total da receita do setor de serviços. "Em receita, só responde por 8,5%", diz a supervisora do IBGE.



O setor de transportes cresce acima da média do Sudeste

SERVIÇOS - ESTADO

Receita bruta

2004: R\$ 5,636 bilhões
2003: R\$ 4,890 bilhões
Variação: +15,2%

Salários, retiradas e outras remunerações

2004: R\$ 1,053 bilhão
2003: R\$ 852,5 milhões
Variação: +23,6%

Pessoal ocupado

31/12/04: 129,82 mil
31/12/03: 114,18 mil
Variação: +13,7%

Número de empresas

2004: 15,059 mil
2003: 15,063 mil
Variação: estável

Participação na receita bruta total, em 2004

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio: 38,7%.
Serviços de informação: 28%.
Serviços prestados às empresas: 15%.
Serviços prestados às famílias: 8,5%.
Outras atividades de serviços: 5%.
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens e imóveis: 3,1%.
Serviços de manutenção e reparação: 1,7%.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Empresas avaliam dados de A Tribuna

O crescimento e a liderança do jornal **A Tribuna** no mercado capixaba foram abordados na manhã de ontem em uma palestra realizada para cerca de 130 empresários, durante o 59º Café de Negócios (Caneg), da Associação de Empresários da Serra (Ases).

O case de sucesso da **Rede Tribuna de Comunicação** foi apresentado pelo diretor de Marketing da empresa, Geraldo Schuller, no restaurante Serra Grande. Os empresários elogiaram o desempenho do jornal e a apresentação dos dados, utilizados para suas estratégias.

Entre os números divulgados, e que chamaram atenção do empresariado local, estaria a média de leitores diários do jornal **A Tribuna**: 346.678, o que representa 72% do total circulante de periódicos vendidos no Estado.

Schuller destacou ainda que atualmente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), **A Tribuna** possui 71% dos leitores da classe AB, totalizando 140.646 consumidores capixabas.

A secretária-executiva da Ases, Catarina Maria Baptis-

ta, disse que a palestra do diretor de Marketing lembrou a contribuição que a **Rede Tribuna** pode dar ao sucesso empresarial.

"Além da apresentação dos números, que demonstram o sucesso da empresa, foi uma oportunidade interessante para discutirmos a contribuição da rede para o empresariado local", contou a secretária-executiva.

O diretor de Marketing contou que a **Rede Tribuna** iniciou um trabalho de marketing visando divulgar o trabalho e a participação da empresa no mercado capixaba. A apresentação vai acontecer durante almoços, eventos, cafés da manhã e congresso, entre outros eventos.

O primeiro foi realizado durante um encontro do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sindicon). O próximo, segundo informou Schuller, vai acontecer na próxima sexta-feira, durante o IV Convenção Capixaba do Comércio Lojista (Concap), que acontece no auditório do Senac e deve reunir cerca de 300 pessoas.

PESQUISA ANUAL SERVIÇOS

Dados referentes a 2004

EMPRESAS DE SERVIÇOS NÃO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ BILHÕES)

2003	343,06
2004	381,00

Alta de 11,0%

PESSOAS EMPREGADAS (MILHÕES)

2003	6,478
2004	7,093

Alta de 9,5%

RECEITA POR SETOR (R\$ BILHÕES)

Serviços prestados às famílias	34,1
Serviços de informação	120,4
Serviços prestados às empresas	73,6
Transportes e correio	116,4
Atividades imobiliárias e aluguel	13,4
Serviços de manutenção e reparação	7,1
Outras atividades de serviços	16,0

EMPRESAS POR SEGMENTOS (MIL)

Serviços para as famílias	281.629
Serviços para as empresas	217.138
Transportes e correio	101.310
Manutenção e reparação	87.823
Atividades imobiliárias e aluguel	48.395
Serviços de informação	58.065
Outros	90.906
Total	885.266

FONTE: IBGE

© GRAFFO